



Carta Mensal

julho 2023

Material de divulgação



Mundo

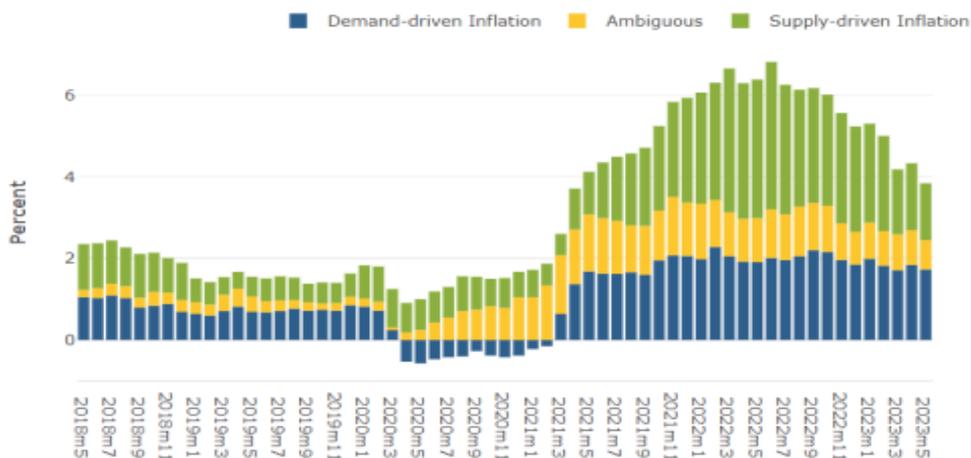
Na carta de junho, ressaltamos o *view* positivo para o curto prazo nos EUA. De fato, o S&P registrou alta de 3,11% em junho. Como isso se deveu à dissipação, em alguma medida, dos riscos de cauda no horizonte (que indicariam recessão à vista), os juros de 10 anos também subiram bastante. Fechando o mês em praticamente 4%. Vale mencionar que este movimento adveio majoritariamente das taxas de juros reais, devido à maior resiliência da economia americana.

De fato, foi desenhando um cenário de praticamente *goldilock*, com a economia americana surpreendendo a expectativa, mas o mercado de trabalho em si desacelerando ligeiramente mais que o esperado e arrefecimento da inflação. Em relação à economia propriamente dita, o PIB do 2T23 cresceu bem mais que o esperado, ainda que isto tenha sido proporcionado por estoques, investimentos de empresas e compras do governo - itens sabidamente mais voláteis. De qualquer forma, o consumo das famílias seguiu crescendo, mas desacelerou fortemente para uma taxa anualizada de 1,6% - dada a relação entre consumo e inflação, isso não necessariamente foi lido pelo mercado como uma má notícia.

Em relação ao mercado de trabalho, o *payroll* veio algo abaixo da expectativa, enquanto o JOLTS - a mais importante métrica em nossa opinião - também desacelerando. Nesse sentido, o fato da *quits rate* ter caído (esta é uma das melhores preditoras de inflação salarial) ajuda a trazer menos preocupação para o fato das altas salariais tem surpreendido para cima em 10 bps no relatório Payroll. Além disso, um *paper* do Fed de San Francisco evidenciou que a inflação tende a arrefecer antes dos salários durante os ciclos econômicos - ou seja, a primeira serve como preditora dos últimos, e não o contrário.

Na frente inflacionária, também existiram ângulos interessantes, com o CPI e PCE pintando um cenário de melhora. De particular interesse, o *supercore* (núcleo da inflação de serviços excluído dos aluguéis) também se moderou - especialmente na média móvel de 3 meses, justamente algo para o qual o Fed sempre chama a atenção. Tendo em mente a não-linearidade da curva de Phillips - que torna a inflação mais reativa ao mercado de trabalho quando este está apertado - tem-se uma explicação para o alívio "desproporcional" na inflação. Além disso, o índice de pressão nas cadeias de ofertas calculado pelo Fed está em patamar negativo - o que indica que há alívio nas cadeias globais de produção. A forte moderação do PPI também ajuda nesse sentido, na medida em que *papers* do Fed estimam que o *pass-through* do PPI para os preços finais aumentou durante a pandemia.

No entanto, existe sim uma pressão de demanda a ser resolvida - **abaixo**, a decomposição realizada pelo Fed de San Francisco entre inflação de oferta e demanda. Além disso, o mercado de trabalho segue apertado, sendo que, em nossa opinião, parte desse aperto é estrutural (paper do NBER indica que o envelhecimento populacional foi o principal fator para a queda na taxa de participação na força de trabalho, em oposição aos excessos de aposentadoria durante a pandemia). Como o próprio Powell notou, podemos estar diante de um aperto "permanente".



Assim, o ponto de longo prazo não muda: todas as pressões estruturais que ressaltamos ainda estão lá (menor globalização, maior gasto fiscal, inflação verde etc.) de modo que, em nossa visão, a inflação de equilíbrio desta década deve ser maior que a da década passada. O que muda é o caminho até lá: com uma desinflação menos custosa, o horizonte no curto prazo ficou mais claro.

Mesmo assim, é importante ter em mente que, após tantos choques, não há "gordura para queimar" no que tange às pressões de preços. Por isso, a forte alta recente nos preços de petróleo pode inviabilizar este ajuste, pondo tudo a perder. O mesmo para preços de commodities alimentícias, com o fim do acordo russo-ucraniano. Portanto, estes pontos devem ser monitorados. Até o momento, as grandes contribuições para a desinflação americana vieram justamente das commodities alimentícias, bens industriais e energia. Desses três itens, dois se exaurirão - ou, alternativamente, passarão a pressionar a inflação para cima. Assim, todo o arrefecimento, obrigatoriamente, advirá da demanda, com foco redobrado no mercado de trabalho. Esse é o grande risco do cenário atual, e não pode ser minimizado.

Além disso, a nova inflação de equilíbrio pode ser atingida antes do que se imagina, de modo que, a partir deste ponto, a desinflação voltaria a ser custosa. É uma possibilidade teórica, mas que deve ser observada - em nossa opinião, até pelo efeito-base, não deve ser o caso ainda em 2023.

US Treasury - 10 anos (Yield)



Câmbio (R\$/US\$) em 36 Meses



Vale notar que parte do nosso call de juros mais altos e pressão fiscal no longo prazo já pode ser observado em parte, com o Tesouro Americano indicando um cronograma mais forte de emissões de dívida se estendendo pelo próximo ano - o que levou os juros a subirem fortemente também. Fora isso, há as pressões estruturais de longo prazo nesse sentido, como diminuição do YCC pelo BoJ, posicionamento da China no mercado de *treasuries* e fundos de pensão americanos menos superavitários. Isso, claro, sem falar no QT por parte do Fed e na redução do rating soberano dos EUA.

Como um risco de cauda, é importante mencionar que o impacto das altas de juros ainda não foi plenamente sentido pela economia, dado que a política monetária atua com grandes defasagens. Assim, o fato de que 2023 já seja o ano com mais falências desde 2010 acende o sinal de alerta - ainda mais quando se tem em mente que os spreads entre as dívidas de empresas e *fed funds* estão nas mínimas históricas (ou seja, há espaço para deterioração adicional).

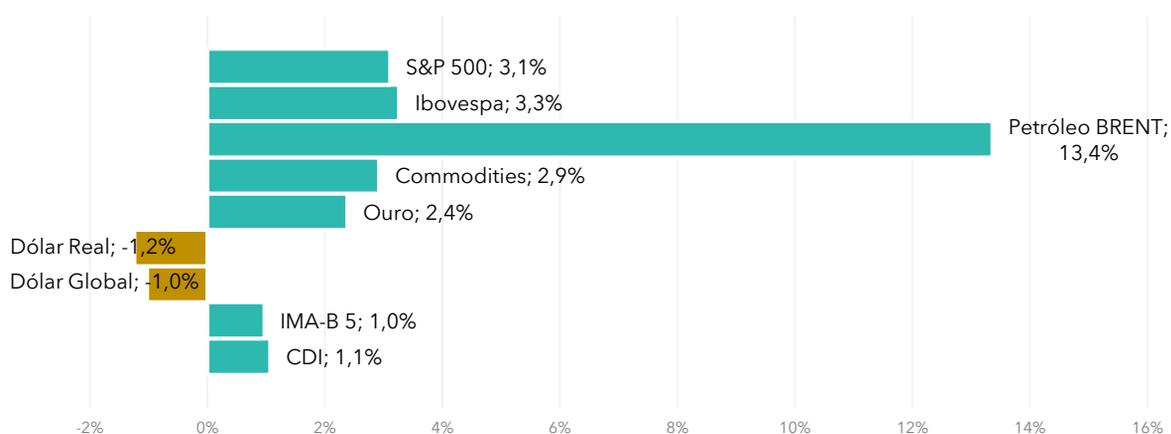
Brasil

No Brasil, julho também foi um mês marcado pela manutenção da melhora no cenário de riscos, principalmente no que tange à inflação. No entanto, isso se refletiu mais no Ibovespa, que registrou valorização ao longo do mês, do que na curva de juros, que acabou abrindo (talvez em reflexo à forte alta dos juros longos americanos).

Passada a euforia com o afastamento do risco de cauda fiscal e estabelecimento das diretrizes gerais do arcabouço, agora o mercado se debruça sobre as particularidades do marco fiscal e suas fragilidades - que, como expusemos em outras cartas, justificam boa dose de ceticismo. Fazendo as contas (exercícios que mostramos em outras cartas, caso haja interesse), a matemática de fato não fecha. Assim, se encaixam nesse sentido as iniciativas recentes do governo de volta da contabilidade criativa - retirando, por exemplo, certos gastos do PAC do cálculo da meta de resultado primário (a ser votado pelo Congresso).

As superestimações de arrecadação para as quais sempre chamamos a atenção também se tornaram nítidas: há menos de dois meses, o Ministro da Fazenda dizia que a tributação de apostas esportivas renderia de R\$ 12 bilhões a R\$ 15 bilhões. Os números que circulam atualmente pela imprensa falam em apenas R\$ 2 bilhões. A partir de agora, o governo terá de provar a que veio e que ganhar a confiança de que suas metas factíveis (na nossa opinião, não são). Até que isso ocorra, o mercado seguirá cético.

Desempenho dos Ativos - Julho/23



Além disso, o fato de Lula seguir prometendo isenção do IR para quem ganha até R\$ 5.000 mensais também não ajuda. Por fim, a tendência de arrecadação está voltando ao "normal", com o arrefecimento da tributação vinculada às commodities - vale notar que praticamente 10% do total arrecadado por meio do IPRJ e CSLL sobre o Lucro Líquido no primeiro semestre de 2022 foram considerados atípicos pela Receita Federal. De fato, a queda nesta cifra de arrecadação já foi notada nos dados de junho de 2023.

Se na frente fiscal o cerco "apertou", o mesmo não pode ser dito da inflação. De fato, o mês foi marcado pela continuação da tendência de arrefecimento das altas de preços. Com o IPCA-15 de julho, houve um notável recuo não só na média móvel de 3 meses dessazonalizada dos núcleos, mas também na medida de serviços subjacentes - algo especialmente interessante para o Banco Central.

IBOVESPA

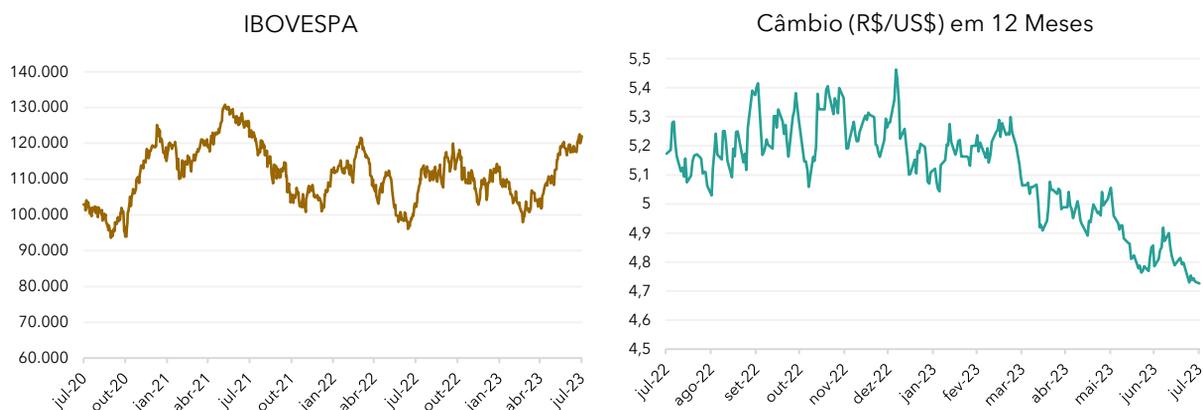


Nível Juro Real (2 com 8 anos) - 12m



Outra boa notícia foi a queda do índice de difusão para 48%, o menor desde junho de 2020 (as conclusões são mantidas caso comida seja excluída). A difusão de serviços, por sua vez, foi de apenas 46,2%. Com esses desdobramentos, o Copom - ainda que por placar apertado - optou por reduzir os juros em 50 bps e indicar manutenção deste ritmo para as próximas reuniões, pondo fim às dúvidas sobre como se daria o início do ciclo de cortes.

Na economia, a tendência observada anteriormente de “desaceleração ordenada” foi mantida. Nesse contexto, é importante notar a resiliência do mercado de trabalho, com a população ocupada crescendo pelo quinto mês seguido (ainda que apenas 0,2%, considerando dados dessazonalizados). Rendimentos reais médios efetivo e habitual também mantiveram tendência de estabilização.



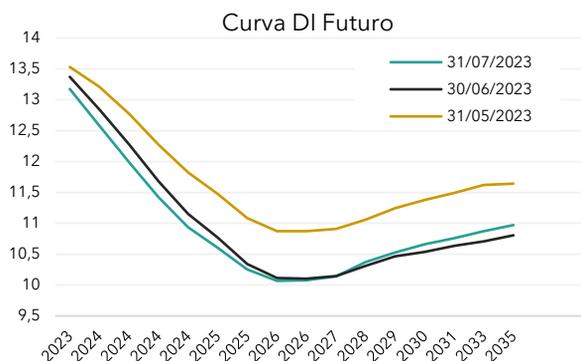
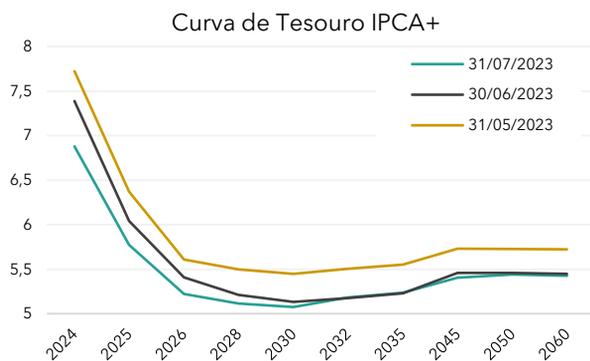
Para a frente, o grande ponto de atenção do mercado seguirá sendo o fiscal, especialmente com a votação do Orçamento de 2024 e a última tramitação do arcabouço fiscal na Câmara. As medidas de arrecadação propostas pelo governo também serão esmiuçadas - e, portanto, terão de ser minimamente críveis. Nesse cenário, a política de preços da Petrobras (em meio à alta internacional do petróleo) estará sob constante holofote. Por fim, será crucial monitorar se a inflação de fato manterá a trajetória de arrefecimento.

Mercado de Crédito Privado

Assim como nos últimos dois meses, o movimento de fechamento dos spreads de crédito teve continuidade de forma acelerada ao longo de julho. Principalmente naquelas que ainda não tinham feito parte do movimento inicial de maio e/ou junho, houve um ganho adicional através do fechamento do spread de crédito - levando os fundos a rentabilidades ótimas no mês, superando novamente seus respectivos benchmarks.

Ainda assim, embora o movimento tenha acontecido até então de forma bastante acelerada, já coletando para praticamente todas as posições um ganho de fechamento de spread, comparando com gráficos históricos, em que o prêmio médio dos papéis incentivados já chegou a operar em níveis consideravelmente inferiores a 100 bps (atualmente em aproximadamente 125bps), ainda há espaço para que os ganhos adicionais continuem. A tendência, porém, é que fique cada vez mais restrito a créditos *high yield*, pouco conhecidos ou mais ilíquidos, em que a marcação dos ativos leva um tempo adicional para ajustar-se ao acelerado movimento de fechamento atual.

O mercado primário de crédito privado segue em movimento de recuperação e o mês de julho, apesar de em números totais ter liquidado apenas R\$1,5bi distribuídos em 5 novas operações incentivadas, apresentou números bastante relevantes de novas operações futuras aparecendo em pipelines de ofertas primárias. Sendo assim, é previsto um grande volume de ofertas para os próximos meses, já a partir de agosto, na medida em que os custos da dívida seguem diminuindo (seja através do fechamento do spread de crédito ou através do fechamento da curva de juros reais) e novas empresas devem acessar o mercado primário. Ao longo do mês aproveitamos para entrar na oferta primária de CSN incentivada e seguimos atentos a futuras oportunidades.



Assim como nos meses anteriores, nosso maior foco está em nos movimentar para coletar da melhor forma possível os ganhos adicionais de fechamento de spread que ainda podem ocorrer. Sendo assim, aproveitamos algumas oportunidades no mercado secundário como a entrada de Tim na carteira dos fundos em substituição a papéis com menor prêmio ou pior relação risco/retorno. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que o spread de crédito já não é mais tão atrativo para buscar os papéis que ainda tem um prêmio adicional maior, através de operações no mercado primário ou secundário.

Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

Rentabilidade de nossos fundos julho 2023

Journey Capital Endurance Juros Reais Advisory				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,59%	7,82%	8,31%	38,62%
%IMA-B 5	163%	97%	74%	100%
IMA-B 5	0,97%	8,08%	11,29%	38,50%

Journey Capital Endurance				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,70%	7,22%	9,42%	31,19%
%CDI	158%	95%	69%	82%
CDI	1,07%	7,64%	13,58%	38,23%

Journey Capital Endurance Plus				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	1,52%	7,26%	8,13%	27,43%
%CDI	142%	95%	60%	82%
CDI	1,07%	7,64%	13,58%	33,51%

Journey Capital Nammos				
	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,65%	3,63%	4,60%	41,24%
%CDI	61%	47%	34%	93%
CDI	1,07%	7,64%	13,58%	44,49%

Journey Capital Endurance Deb Incentivadas Fundo de Inv. Renda Fixa Crédito Privado

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Atribuição de performance

O carry (CDI + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para o mês, carregando a carteira em 108,5% do CDI, seguido pelo fechamento dos spreads de crédito dos papéis, que renderam 0,64% ao longo de junho. Não houve contribuições negativas relevantes no mês, na medida em que o restante dos fatores de risco (efeito de basis advindo do hedge dos papéis IPCA e a movimentação da curva de juros reais) tiveram resultados irrelevantes, como esperado, já que a carteira IPCA do fundo está 100% hedgeada para CDI.

Ao longo do mês foi comprada uma posição em TIM e zerada ou reduzida a exposição em UHE São Simão e Transmissora Paraíso (Alupar).

Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 3,5 anos, spread médio de 130bp acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,73% mais IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 43.806.284. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



Guide



ÓRAMA

necton

rico

sim;paul



COMCOR

ATIVA
Investimentos

TORO

C6BANK

Journey Capital Endurance

Julho/2023

Retorno % do CDI

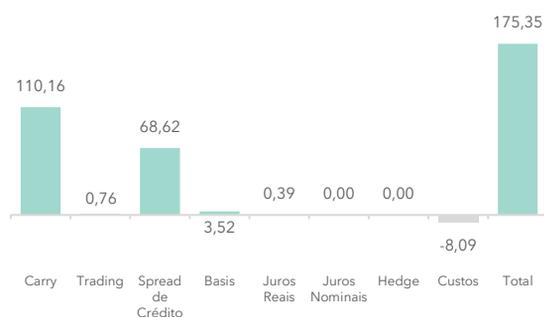


Retorno Absoluto (em %)

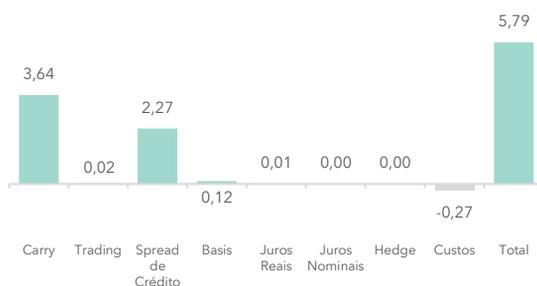


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

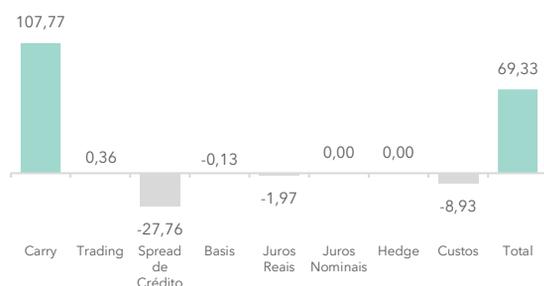


Retorno Absoluto (em %)

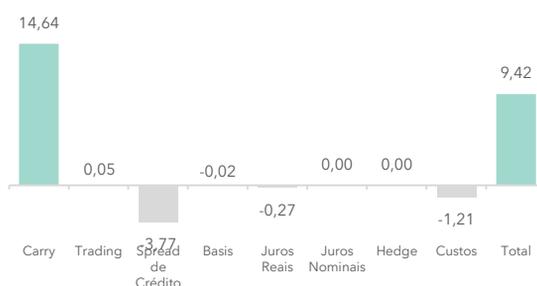


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 43.806.284. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Endurance Plus Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Investim. em Infra RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

Atribuição de performance

O carry (CDI/IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para o mês, seguido de perto pelo fechamento dos spreads de crédito dos papéis e por último pelo fechamento da curva de juros reais, que passou a ter exposição no fundo a partir desse mês. Não houve contribuições negativas relevantes no mês. A carteira IPCA do fundo estava 100% hedgeada para CDI até o dia 20, quando passou então a voltar a exposição IPCA com duration ajustado para o IMA-B 5 e se manterá assim daqui em diante.

Ao longo do mês foi comprada uma posição em TIM e zerada ou reduzida a exposição em UHE São Simão e Transmissora Paraíso (Alupar).

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,4 anos, com spread médio de 128bp acima da NTN-B e taxa média de 6,73%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,4 anos, com 112bp de spread acima da NTN-B e 6,86% de retorno acima do IPCA, para um notional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20.440.790. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

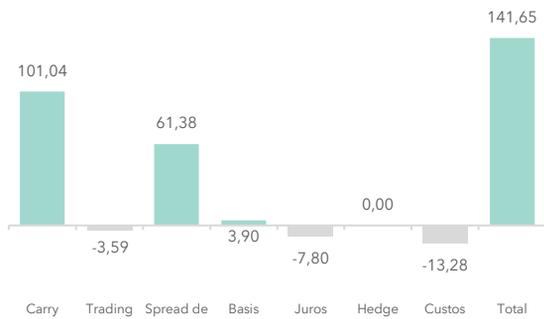
Clique para investir no Endurance Plus:



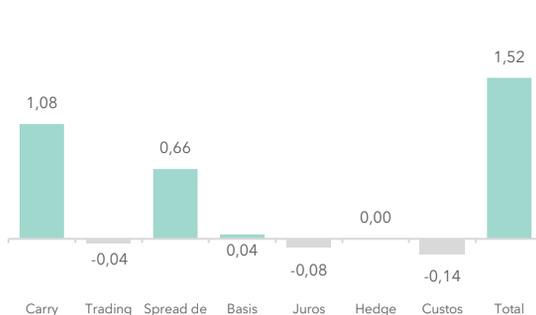
Journey Capital Endurance Plus

Julho/2023

Retorno % do CDI

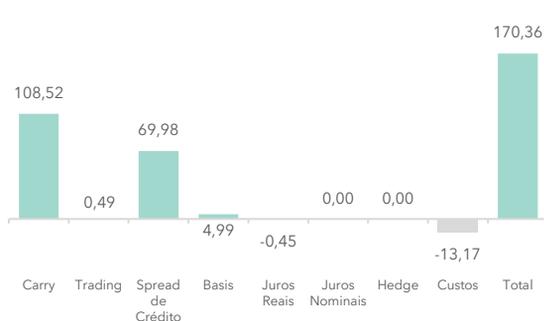


Retorno Absoluto (em %)

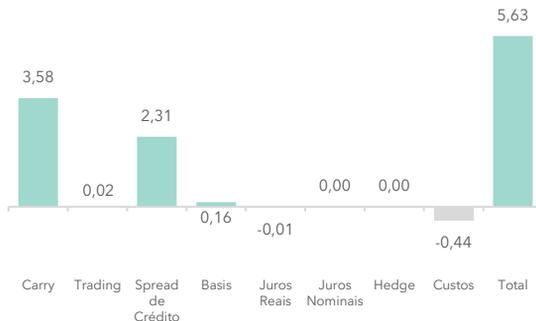


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

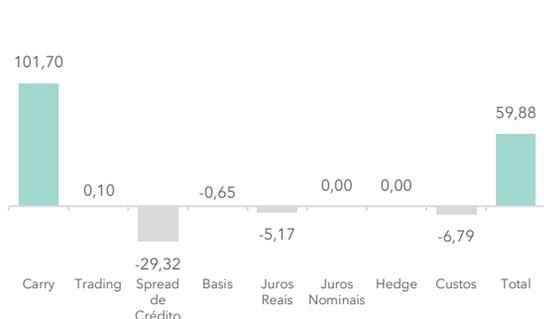


Retorno Absoluto (em %)

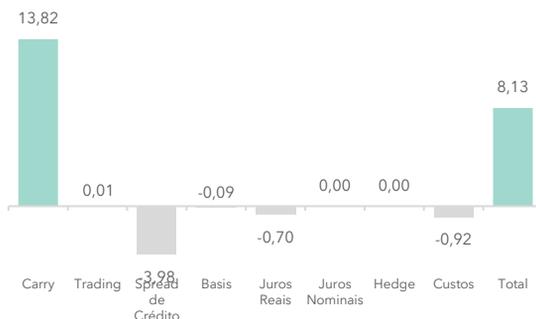


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20.440.790. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.



Journey Capital Endurance Deb Incentiv. Juros Reais Advisory FI Cotas Fundo Incentiv. Inv Infra RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Atribuição de performance

Em um mais um mês de carry (inflação + spread dos papéis) reduzido por conta da baixa inflação (0,57%), a contribuição mais positiva para junho foi dada pelo fechamento da curva de juros reais (0,59%), e seguida, após o carry, pelo fechamento dos spreads de crédito dos papéis (0,55%). Não houve contribuições negativas relevantes no mês, na medida em que o restante dos fatores de risco não impactou de forma significativa o resultado do fundo.

Ao longo do mês foi comprada uma posição em TIM e zerada ou reduzida a exposição em UHE São Simão e Transmissora Paraíso (Alupar).

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,4 anos, com spread médio de 128bp acima da NTN-B e taxa média de 6,73%. O duration da carteira total, incluindo derivativos é de 2,4 anos, com 112bp de spread acima da NTN-B e 6,86% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 32.045.812. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



Endurance Juros Reais Advisory

Julho/2023

Retorno % do IMA-B5

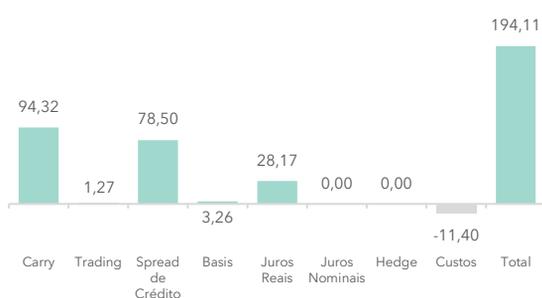


Retorno Absoluto (em %)

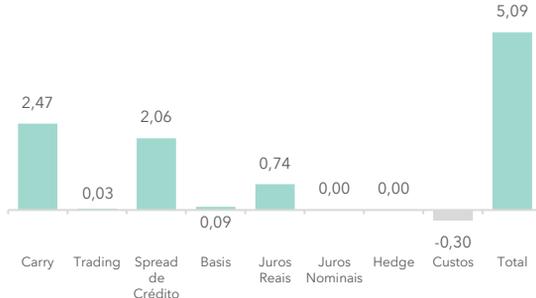


Acumulado 3 Meses

Retorno % do IMA-B5

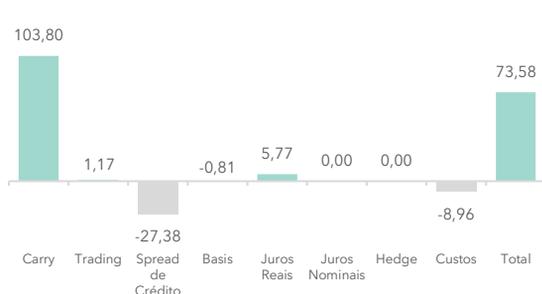


Retorno Absoluto (em %)

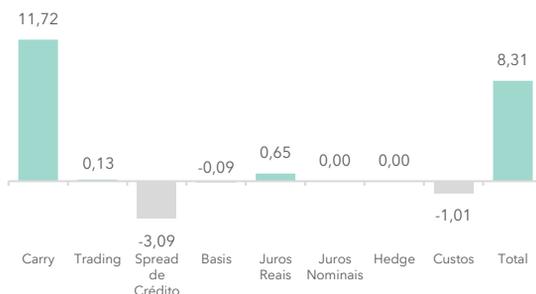


Acumulado 12 Meses

Retorno % do IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 32.045.812. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA B-5. Público-alvo: investidor em geral.

Journey Capital Nammos Deb Incentivadas Fundo de Inv. Multimercado Crédito Privado

CNPJ: 29.011.174/0001-31

Atribuição de performance

A principal contribuição positiva do fundo veio do carry da carteira (IPCA + spread de crédito dos papéis, 0,36%), seguido de perto (e com bastante relevância) pelo movimento de fechamento da curva de juros reais e pelo movimento de fechamento do spread de crédito dos papéis - que renderam, respectivamente, 0,23% e 0,19% para o fundo ao longo do mês. O book de criptoativos teve contribuição levemente negativa, enquanto o book de special situations teve contribuição irrelevante para o mês.

Ao longo do mês a única alteração relevante na carteira foi a entrada de uma posição de TIM.

Posicionamento atual e perspectivas

Book de Special Situations: a posição de RDVT11 continua sendo a principal posição do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de Multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

Book de criptoativos: o fundo permanece com uma exposição de 0,95% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis tem duration de 2,2 anos, spread médio de 106bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,95% + IPCA. O fundo está com sua exposição a curva de juros reais natural do book de infraestrutura.

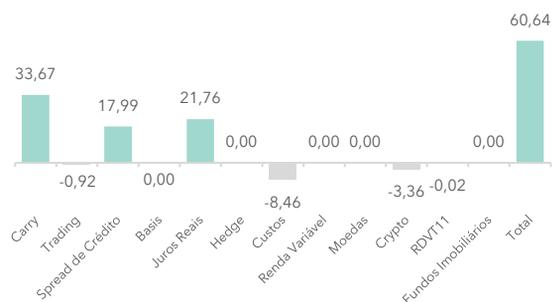
DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20,61 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

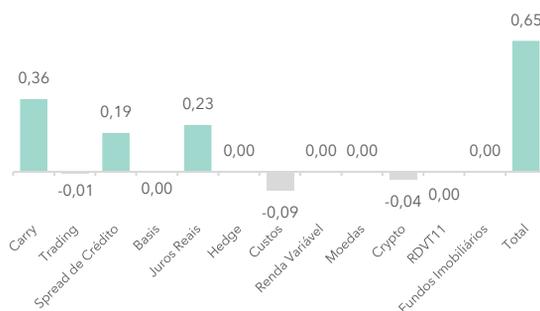
Journey Capital Nammos

Julho/2023

Retorno % do CDI

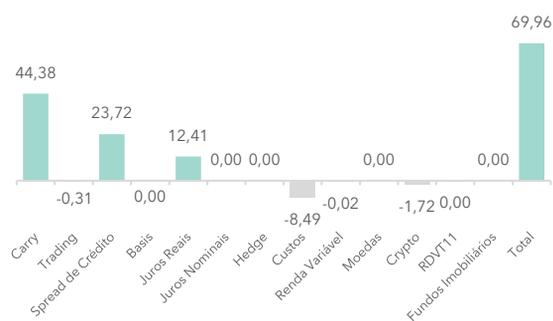


Retorno Absoluto (em %)

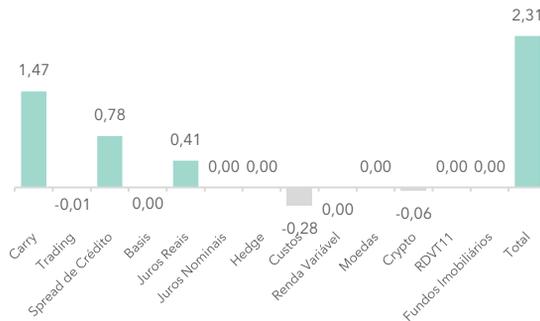


Acumulado 3 Meses

Retorno % do CDI

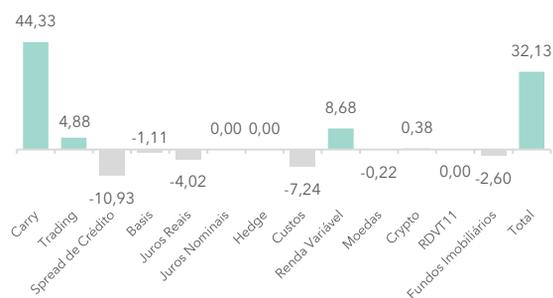


Retorno Absoluto (em %)

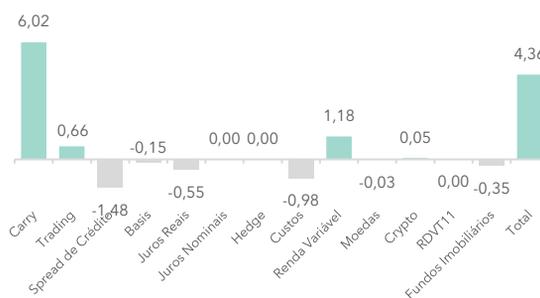


Acumulado 12 Meses

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 20,61 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.



Journey Capital Vitreo RDVT11 Fundo Incentivado de Inv. em Infraestrutura Renda Fixa

CNPJ: 35.780.106/0001-30

Posicionamento atual e perspectivas

O processo para assinatura do TAM (Termo Aditivo Modificativo) Preliminar entre a companhia e o Governo do Estado de São Paulo e Artesp segue tramitando na Artesp e na Procuradoria do Estado de São Paulo.

Não há novidades relevantes a reportar e seguimos aguardando essa tramitação ser concluída.

Após a assinatura do TAM Preliminar e a autorização para a troca de controle, o Processo de Recuperação Judicial seguirá sua implementação, com troca das debêntures em Default pelas cotas do FIP Geribá e emissão das novas debêntures de participação nos resultados.

Contato

  (11) 4561-6006

 ri@journeycapital.com.br

 journeycapital.com.br

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 [youtube.com/c/journeycapital](https://www.youtube.com/c/journeycapital)



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2023 - Todos os Direitos Reservados.